

Formigas Cortadeiras em Plantios de *Acacia mangium* Willd. (Fabaceae – Mimosoideae): Identificação e Controle

Alberto Luiz Marsaro Júnior¹

Foto Alberto L. Marsaro Júnior



Fig. 1. Árvores de *Acacia mangium* desfolhadas por formigas cortadeiras.

O gênero *Acacia*, com aproximadamente 2.000.000 ha plantados em todo o mundo, apresenta uma relevante importância do ponto de vista social e industrial no reflorestamento tropical. As espécies de maior utilização são *Acacia mangium* e *Acacia auriculiformis* sendo suas produções direcionadas para polpa de celulose, madeira para movelaria e construção, matéria-prima para compensados, combustível, controle de erosão, quebra-vento e sombreamento (Jøker, 2000; Old *et. al.*, 2000).

Os primeiros plantios de *Acacia mangium* em Roraima ocorreram em 1999 com o objetivo de avaliar seu crescimento nas condições de cerrado. Atualmente, estão plantados aproximadamente 22.000 ha.

Dentre os fatores que contribuem para a redução da produtividade da cultura é a presença de insetos-praga. Já foram relatados os seguintes insetos danificando os plantios comerciais: besouro-amarelo *Costalimaita ferruginea* e mosca-branca *Bemisia tabaci* (Pereira *et. al.*, 2003). Diversos outros insetos, ainda não identificados, já foram observados atacando a cultura.

Recentemente duas novas pragas, as formigas cortadeiras denominadas saúva-limão *Atta sexdens rubropilosa* Forel, 1908 (Hymenoptera: Formicidae) e saúva-cabeça-de-vidro *Atta laevigata* (F. Smith, 1858) (Hymenoptera: Formicidae) têm sido observadas causando grandes danos nos plantios de *Acacia mangium* (Figura 1).

¹Engº Agr, Dr., Pesquisador Embrapa Roraima, C.P. 133, CEP 69301-970, Boa Vista/RR, e-mail: alberto@cpafrr.embrapa.br

Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo fornecer informações que possibilitem auxiliar na identificação e no controle das formigas cortadeiras.

As formigas cortadeiras apesar de ingerirem seiva durante o processo mecânico de corte das folhas, carregam os fragmentos vegetais para o interior dos ninhos, a fim de que sirvam como substrato para o desenvolvimento do fungo do qual se alimentam. Esse fungo vive, única e exclusivamente, em associação com tais formigas, de modo que, em condições naturais, um organismo não sobrevive sem o outro (Anjos *et. al.*, 1998).

As formigas cortadeiras cortam as folhas e os ponteiros tenros dos galhos, geralmente começando na parte superior das árvores, em direção à base, o que torna mais fácil o reconhecimento dos danos causados por elas (Anjos *et. al.*, 1998).

Em função do desfolhamento as plantas perdem área fotossintética o que, por sua vez, ocasiona reduções do crescimento em altura e diâmetro e, dependendo do nível de desfolha, também a morte das plantas. Estudos realizados por Oliveira (1996) demonstraram que desfolhas de 100% em plantas de *Eucalyptus grandis*, com 6 meses de idade, se refletem em perdas de 13% do volume de madeira, ao final de sete anos após o plantio.

A seguir, serão apresentadas algumas informações que auxiliarão na identificação e controle das espécies de formigas cortadeiras encontradas nas áreas de plantios de *Acacia mangium*.

***Atta laevigata* ou saúva-cabeça-de-vidro**

Os soldados dessa espécie apresentam toda a cabeça e a superfície dorsal do gáster completamente sem pêlos e notavelmente brilhantes, como se fossem envernizadas, o que lhes dá uma aparência vítrea, motivo pelo qual recebem o nome de popular de “saúva-cabeça-de-vidro” (Anjos *et. al.*, 1998) (Figura 2).

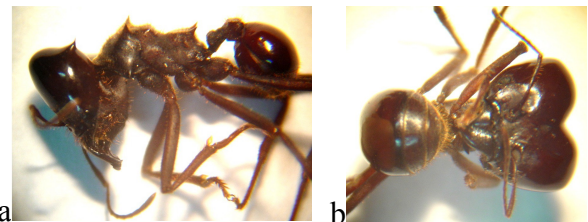


Foto: Alberto Luiz Marsaro Júnior

Fig. 2. Soldado de *Atta laevigata*
a) vista lateral; b) vista ventral

***Atta sexdens rubropilosa* ou saúva-limão**

Nos soldados dessa espécie a cabeça e o gáster não têm brilho e são mais ou menos pilosos. Além disso, ao se esmagar a cabeça dos soldados é exalado um cheiro que se assemelha ao do limão, por isso o nome saúva-limão (Anjos *et. al.*, 1998) (Figura 3).



Foto: Alberto Luiz Marsaro Júnior

Fig. 3. Soldado de *Atta sexdens rubropilosa*

a) vista lateral; b) vista ventral

Controle de formigas cortadeiras

Os principais métodos para o controle de formigas cortadeiras citados por Della Lucia *et al.* (2000) são: escavação dos ninhos, uso de formicidas em pó, iscas granuladas e termonebulização.

1) Escavação dos ninhos

A escavação dos ninhos deve ser feita com o auxílio de uma enxada ou pá, até que se encontre a rainha e elimine-a. Essa técnica é recomendada até os três ou quatro meses após a revoada, uma vez que, nessa época, a rainha ainda se encontra em pequena profundidade no solo.

2) Formicidas em pó

Os formicidas em pó são aplicados utilizando-se uma bomba que apresenta uma mangueira cuja ponta deve ser introduzida no olheiro do formigueiro.

Esses formicidas não devem ser usados se o terreno estiver muito úmido, pois poderão ficar aderidos nas paredes dos canais dos

formigueiros reduzindo, assim, a eficiência do controle.

Além disso, os formicidas em pó não conseguem atingir o interior de colônias muito grandes e, para essas colônias, não são recomendados. Assim sendo, só devem ser usados para o controle de espécies de formigas que constroem ninhos pouco profundos.

3) Iscas granuladas

As iscas granuladas são constituídas, basicamente, de um substrato atrativo, geralmente polpa cítrica desidratada, misturado com um princípio ativo tóxico.

As iscas devem ser colocadas sempre próximas aos olheiros de carregamento e ao lado das trilhas de forrageamento.

É recomendável que as iscas sejam aplicadas em porta-iscas ou protegidas por folhas secas, cascas de árvores ou introduzidas dentro de pedaços de bambu. Esses procedimentos evitam a contaminação de animais silvestres ou o gado e a ação da chuva.

As iscas granuladas, se corretamente utilizadas, oferecem segurança ao operador, permite o tratamento de formigueiros em locais de difícil acesso e dispensa mão-de-obra especializada. Por tudo isso, essa técnica de combate de formigas cortadeiras é considerada uma das mais práticas e econômicas.

4) Termonebulização

Na termonebulização o formicida líquido é transformado em vapor, através do equipamento chamado termonebulizador, e conduzido para o interior da colônia através de um cano.

A termonebulização é uma técnica de combate muito eficiente, matando as formigas por contato e ingestão do fungo contaminado pelo tratamento.

Essa técnica de combate é indicada para locais com grande número de formigueiros, áreas encharcadas e para o uso em dias chuvosos.

Referências Bibliográficas

ANJOS, N.; DELLA LUCIA, T.M.C.; MAYHÉ-NUNES, A.J. **Guia prático sobre formigas cortadeiras em reflorestamentos**. Ponte Nova, MG, 1998, 100p.

DELLA LUCIA, T.M.C.; ANJOS, N.; ZANÚNCIO, J.C. **Controle de formigas cortadeiras**. Viçosa, MG, CPT, 2000, 52p.

JØKER, D. *Acacia mangium* Willd. Danida Forest Seed Centre. **Seed Leaflet n° 3**, 2p., Denmark, 2000.

OLD, K.M.; SEE, L.S.; SHARMA, J.K.; YUAN, Z.Q. **A manual of Diseases of Tropical Acacias in Australia, South-east Asia and India**. Center for International Forestry Research: Jakarta, 2000. 104p.

OLIVEIRA, M.A. **Identificação de formigas cortadeiras e efeito do desfolhamento simulado em plantios de *Eucalyptus grandis***. Viçosa, MG: Dissertação (Mestrado em Entomologia), Universidade Federal de Viçosa, 1996. 72p.

PEREIRA, P.R.V.S.; HALFELD-VIEIRA, B.A.; NECHET, K.L. **Ocorrência de *Costalimaita ferruginea* (Lefèvre, 1885) (Coleoptera: Chrysomelidae) e *Bemisia tabaci* (Genn., 1889) (Hemiptera: Aleyrodidae) em viveiros de produção de mudas de *Acacia mangium***. Embrapa Roraima, Comunicado Técnico, 15, Dezembro, 2003. 8p.

Comunicado Técnico, 16

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 3626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2004): 100

Comitê de Publicações

Presidente: Roberto Dantas de Medeiros
Secretário-Executivo: Amaury Burlamaqui Bendahan
Membros: Alberto Luiz Marsaro Júnior
Bernardo de Almeida Halfeld Vieira
Ramayana Menezes Braga
Aloísio Alcântara Vilarinho
Helio Tonini

Expediente

Editoração Eletrônica: Vera Lúcia Alvarenga Rosendo